

O projeto de pesquisa vinculado ao CNPq “Cenas de Leitura: Performance e Representação” tem como foco a análise das representações de leitura(s) nas obras literárias. Seu objetivo é entender qual o lugar que essas representações ocupam na maneira como são compreendidas as práticas de leitura dentro da própria obra e da sociedade na qual ela é produzida e recebida. Consideram-se principalmente as produções das épocas do Renascimento, do século XIX e do começo do século XX. A partir desses pressupostos, examina-se como o escritor português Eça de Queirós retrata práticas leitoras de sua época em sua obra *O Mandarim* (1884). Selecionaram-se os trechos em que o autor apresenta personagens como leitores ou menciona uma leitura específica. Algumas destas cenas serão analisadas em particular a partir de alguns conceitos: “bibliomania”, de Karin Littau, que discute a “doença da leitura” decorrente do excesso de estímulos a que o leitor fica exposto a partir de uma “ingestão” constante de textos – uma vez que o personagem principal se declara um viciado em leitura. “Representação”, proposto por Roger Chartier, que lida com o que um signo (neste caso o texto literário) assume ou nega de uma determinada prática. E, também desenvolvido pelo mesmo autor, “práticas de leitura”, discutindo a variabilidade das maneiras como se dá o ato de leitura em dependência de contextos histórico-sociais diferenciados. As cenas também serão relacionadas às representações encontradas em outras obras do autor (romances e novelas), de maneira a compreender certas recorrências na maneira como expõe a leitura. O objetivo é traçar, em primeiro lugar, o mapa do lugar que a leitura ocupa nas obras de Eça de Queirós como um todo. Em segundo, em particular na novela *O Mandarim*, visa-se entender como se articula uma prática leitora doentia, na sua relação com a caracterização do personagem Teodoro e, também, na sua relação com a sociedade portuguesa do século XIX e seus hábitos leitores.